

Sumário da Pesquisa Relacionada à Saúde Mental dos Estrangeiros Residentes em Hamamatsu

1 - Objetivo da pesquisa:

Esta pesquisa foi realizada no município de Hamamatsu objetivando o conhecimento da saúde mental dos brasileiros residentes e também das tendências a que são submetidos devido ao agravamento da crise mundial ocorrente desde o segundo semestre do ano de 2008. Tem como objetivo final, através da análise dos dados coletados, promover medidas relacionadas à manutenção da saúde mental e prevenção do suicídio.

No município foram realizadas anteriormente 5 pesquisas (respectivamente nos anos de 1992, 1996, 1999, 2003 e 2006) relacionadas à situação dos estrangeiros provenientes da América do Sul, que por sua vez compõem a maioria dos estrangeiros que residem em Hamamatsu (no ano de 2000, também foi realizada uma pesquisa de pequena escala e direcionada somente aos estrangeiros não latino-americanos).

Considera-se que a presente pesquisa de grande escala incumbida pela Prefeitura de Hamamatsu, venha a ser um prosseguimento da realizada em 2006. Quanto à utilização de dados coletados para a elaboração de medidas preventivas ao suicídio; a referida pesquisa assemelha-se à realizada em 2008 pelo setor de Políticas e Prevenção do Suicídio, direcionada aos cidadãos japoneses maiores de 15 anos “*Kokoro no Kenko to Jisatsu ni Kansuru Anketo*”.

Devido às consequências causadas pelo “Choque Lehman” (colapso financeiro do banco Lehman Brothers) em setembro de 2008, foram feitas várias averiguações sobre as más condições de vida dos estrangeiros latino-americanos no país; porém após o agravamento da crise econômica mundial, não havia sido realizada nenhuma pesquisa em larga escala nas cidades com grande concentração de brasileiros que desse ênfase ao estado de saúde mental dos moradores.

Além dos questionários, empregou-se também o método de pesquisa através de entrevista pessoal, permitindo-se a obtenção de dados valiosos que possibilitaram uma análise qualitativa e quantitativa dos aspectos que envolvem a saúde mental dos brasileiros residentes no Japão após a crise mundial.

2 –Público-Alvo da Pesquisa

(1) Questionário

A pesquisa foi realizada com 5000 brasileiros maiores de 16 anos residentes na cidade de Hamamatsu escolhidos aleatoriamente.

(2) Entrevista Pessoal

26 pessoas concordaram em participar da entrevista.

3 - Método de Pesquisa

(1) Questionário

Pesquisa realizada através de questionário, em português e japonês (kanji com leitura em hiragana), a ser preenchido pessoalmente e em anonimato, para posteriormente ser reenviado pelo correio. O período da pesquisa foi entre 1 a 14 de dezembro de 2009.

(2) Entrevista Pessoal

A seleção foi baseada na observação da existência de ideação suicida em homens e mulheres, com ou sem descendência japonesa, após a vinda destes ao Japão. A entrevista, semi-estruturada, foi realizada após a confirmação do agendamento. O período da pesquisa foi entre janeiro a fevereiro de 2010.

4 – Itens da pesquisa

(1) Questionário

Dados pessoais

Gênero; idade; país de origem; distrito onde reside; qualificação de residência; estado civil; nacionalidade (própria e do cônjuge); número de pessoas que moram na mesma residência; existência de filhos e quantidade; data de entrada no Japão; total de vezes de reentrada ao Japão; frequência de retorno ao país de origem; tempo de permanência no Japão; língua predominante e proficiência do idioma japonês; participação nas atividades em grupo e do bairro; relacionamento com vizinhos; moradia; grau de educação escolar; situação empregatícia; salário médio mensal; total de renda anual dos integrantes da residência.

Saúde

É solicitado ao respondente que, através de uma visão subjetiva, seja feita uma auto-avaliação para comparar o estado de saúde atual ao de dois

anos atrás (dezembro de 2007). Averiguando-se também, o surgimento de sintomas e a realização de consultas médicas; estado de depressão (CES-D16); alcoolismo (Teste CAGE); problemas e estresse aos quais são submetidos durante o ano e suas causas; existência de pessoas com quem possa consultar (apoio emocional e instrumental); consciência da necessidade em consultar-se com alguém; meios de combater o estresse; concepções sobre depressão; comportamento durante os períodos de insônia e as razões de não procurar ajuda médica; grau de conhecimento sobre entidades que prestam consultoria.

Suicídio

Existência ou não da ideação suicida após a vinda ao Japão; motivos que proporcionaram o pensamento suicida; procedimentos com o indivíduo que tenta o suicídio.

Espaço livre para opiniões e comentários.

(2) Entrevista pessoal

As perguntas são relacionadas ao histórico da vida do entrevistado; detalhes de sua vinda ao Japão; configuração familiar; mudanças no trabalho e na vida familiar após a crise econômica; filhos e pretensões futuras durante a estadia no Japão; relacionamento pessoal, participação em atividades e em grupos; identidade; estudo do idioma japonês e estresse devido à diferença cultural.

5 - Resultado

(1) Questionário

┌ Percentual dos dados coletados.

Do total de 4.085 formulários enviados, foram coletados 721 respondidos, equivalente a um percentual de 17,6%. Desses, 70 respondentes utilizaram o questionário escrito em idioma japonês (9,7%), e, dos 5.000 formulários de pesquisa enviados pelo correio, 915 retornaram devido à mudança de endereço (18,3%).

Dados pessoais

Os respondentes foram caracterizados como segue: 378 pessoas do sexo masculino (52%), e 343 do sexo feminino (48%). A faixa etária de 40 anos possui maior concentração (30%), seguida pela de 30 anos (27%); e a maioria

possui visto permanente (67%). Em relação ao tempo de residência, 36% moram no Japão entre 15 a 19 anos e, 29% entre 10 a 14 anos. Concluindo-se, 70% residem há mais de 10 anos no país.

A língua materna de 90% é o português, e referindo-se ao nível de proficiência do idioma japonês, mais da metade domina parcialmente a leitura e escrita do hiragana e katakana, bem como a conversação cotidiana.

No que diz respeito à participação em atividades da Associação de Bairro, quase a metade participa em atividades de grupos religiosos, e cerca de 40% em reuniões da escola, eventos do bairro e outros realizados pela comunidade estrangeira.

No tocante à situação do emprego, a maioria (37%) está empregada através de empresa intermediária; 18% trabalham como funcionário efetivo; 17% não tem emprego (está a procura de emprego); e 11% trabalha como temporário.

Saúde

A maioria dos respondentes (45%) assinalou o item de avaliação [bom] para se referir ao estado de saúde atual, e 43% foi o percentual total dos que indicaram [muito bom] ou [mais ou menos]. Em comparação ao estado de saúde de 2 anos atrás, 69% compôs a maioria que assinalou o item [igual], enquanto que 17% acredita ter piorado.

No tocante ao estado de depressão, aproximadamente 30% atingiu mais de 16 pontos na escala do teste de depressão (CES-D16). Considerando-se as diferenças de gênero, as mulheres tiveram pontuação mais elevada em comparação aos homens, o que indica que estão menos propensas ao estado de depressão; e em relação à idade, menores de 20 anos tiveram uma pontuação mais elevada comparando-se com os da faixa etária de 30 e 40 anos. Observou-se também, que a pontuação é baixa naqueles que possuem familiares com os quais podem consultar, e que os desempregados (pessoas à procura de emprego) tem uma pontuação alta em comparação aos outros.

Ao averiguar a existência ou não de problemas e estresse durante o ano, 19% afirmou [muita frequência] e 42% [às vezes]; destacando-se ainda que, dentre os fatores causadores, os problemas financeiros atormentam a maioria (69%), seguido de problemas familiares (43%) e problemas no ambiente de trabalho (41%).

Dos respondentes que afirmaram ter com quem se consultar, 94% acreditam receber apoio emocional destes; e 81% apoio instrumental. A maioria respondeu que costuma fazer consultas com o cônjuge, pais, irmãos ou amigos

e conhecidos da mesma nacionalidade; complementando ainda que, em 41% dos casos os consultores são somente familiares; 12% somente conhecidos; 32% familiares e conhecidos. O percentual total de outros itens preenchidos foi de 15%.

Suicídio

62 pessoas (8,6%), afirmaram pensar em suicídio após a vinda ao Japão, e 602 pessoas (91,4%) responderam que não. Através das questões de múltipla escolha para a indicação dos motivos, verificou-se que o item mais assinalado foi o de problemas de relacionamento pessoal, composto por 40%; seguido por problemas de relacionamento familiar 34%; e problemas ocasionados pela situação financeira 31%.

Espaço livre para opiniões e comentários

Foram coletados 112 opiniões e comentários compondo o percentual total de 15,5%. Após avaliação, foi feita a classificação conforme segue:

A maioria dos respondentes (65%), deu seu parecer a respeito da saúde mental, sendo que 17 pessoas escreveram sobre relacionamentos pessoais (relacionamentos superficiais, solidão, problemas da sociedade japonesa etc); 14 pessoas sobre a fé (com a fé em Deus pode-se superar as dificuldades, o suicídio é pecado etc); 13 pessoas relacionados à medicina (informações sobre acesso ao tratamento psiquiátrico e consultas com especialistas, consultas gratuitas etc); 26 pessoas escreveram sobre outros assuntos (inscrição em seguro de saúde, consultas no local de serviço, consultas pelo telefone etc).

(2) Entrevista pessoal

Das 28 pessoas agendadas, 2 anularam o compromisso, e as 26 pessoas restantes consentiram em ser entrevistadas cooperando com a pesquisa. A entrevista foi realizada individualmente por brasileiros especializados em saúde mental, e cada sessão teve duração de 60 a 120 minutos. Foram discutidos assuntos relacionados ao ambiente de trabalho, consultas médicas, estresse causado por diferenças culturais e do idioma, e mudanças na estrutura familiar por causa dos problemas financeiros. Constatou-se também que os fatores que conduzem o indivíduo à ideação suicida são diversos e mesmo aqueles que jamais tencionaram cometê-lo, são sensíveis à algum tipo de estresse da vida cotidiana. Considerando-se este fato, notou-se a importância em dispor apoio psicológico em língua materna, promovendo também a consciencialização para o bem estar da comunidade em

geral.

6 - Conclusão

O agravamento da crise econômica ocasionou o desemprego e diminuição de renda de muitas pessoas, tornando-se evidente a existência do estresse mental causado pela complexidade dos motivos relacionados à esta situação. Todavia, a meta de retorno ao Brasil teria servido de consolo para suportar as dificuldades enfrentadas no Japão, mas, ao se defrontar com a necessidade da decisão de retorno ou permanência no país, a realidade do retorno apresentaria muitas dificuldades, proporcionando sentimentos de limitação e desespero. Quanto à ideação suicida, os resultados desta pesquisa foram semelhantes ao da realizada com cidadãos japoneses no ano de 2008.

Baseando-se no levantamento feito na presente pesquisa, foi instalado em julho de 2010, um posto de atendimento em português para tratar de assuntos relacionados à saúde mental no município de Hamamatsu. Análises detalhadas da referida pesquisa serão feitas a fim de elaborar projetos de prevenção ao suicídio condizentes com a real situação.

7 - Entidade incumbida e constituição da equipe:

Entidade incumbida : Universidade de Arte e Cultura de Shizuoka

Coordenação geral : Shiguehiro Ikegami (Professor da Universidade de Arte e Cultura de Shizuoka, Departamento de Política e Cultura - Coordenador, executor e editor do relatório)

[Sumário, 6 - Relatório sobre o processo de entrevista pessoal, 7 - Resumo geral do estudo]

Colaboração:

Eunice Akemi Ishikawa (Professora Associada da Universidade de Arte e Cultura de Shizuoka, Departamento de Cultura Internacional)

[Supervisão do questionário em português; análise dos dados da entrevista pessoal; comentários e opiniões.]

Hirohisa Takenoshita (Professor Associado da Universidade de Shizuoka, Departamento de Humanidades)

[1 - Caracterização dos respondentes]

Tamaki Emi (Doutora pela Universidade de Washington)

[2 - Emprego, Renda e Saúde]

Hashimoto Tsuyoshi (Professor da Universidade de Shizuoka, Departamento de Humanidades)

[3 - Depressão e Ideação suicida]

Yoshimi Chitose (Nacional Institute of Population and Social Security Research)

Chefe do Departamento de Relações Internacionais)

[4 - Análise dos comentários e opiniões redigidas pelos respondentes]

Lucia Emiko Yamamoto (Lecturer da Universidade de Shizuoka, Faculdade de Educação)

[5 - Análise da entrevista pessoal]

NOTA

1) Os resultados da pesquisa “Dia a dia e Emprego no Município de Hamamatsu dos Estrangeiros Latino-Americanos” coordenada por Shiguehiro Ikegami da Universidade de Arte e Cultura de Shizuoka, podem ser baixados através da URL abaixo:

<http://www.city.hamamatsu.shizuoka.jp/admin/policy/kokusai/kokusaitoppage.html>

2) Na província de Shizuoka, entre agosto e setembro de 2009, foi realizada a “Pesquisa sobre a Convivência Multicultural” com cidadãos japoneses e estrangeiros coordenada por Shiguehiro Ikegami da Universidade de Arte e Cultura de Shizuoka. A pesquisa não foi direcionada somente aos estrangeiros latino-americanos, como também não houve análise diferenciada segundo a nacionalidade; no entanto, em relação às diferenças que se apresentaram distintas em indivíduos de determinada nacionalidade fez-se a análise desta tendência.

https://www2.pref.shizuoka.jp/all/file_download105700.nsf/pages/E205C0CAC77DE971492576F7006BD2CC

3) Na pesquisa mencionada no item 2, aos estrangeiros foram encaminhados questionários em japonês (com leitura dos kanjis em hiragana) e outro no idioma correspondente à sua nacionalidade.

Cerca de 13,9% dos respondentes brasileiros utilizaram o questionário em japonês, percentual equivalente também na cidade de Hamamatsu (ambos cerca de 10%). Prevê-se o aumento de estrangeiros com nacionalidade brasileira a utilizar o questionário no idioma japonês devido à crescente interesse em fixar domicílio no país. Isso indica a importância de no ato do envio às futuras pesquisas, providenciar o questionário nos dois idiomas.

4) Na pesquisa realizada com cidadãos japoneses em 2008 na cidade de Hamamatsu, 8,7% afirmaram ter tido ideação suicida durante aquele ano e apesar da pesquisa com brasileiros ter sido realizada em época diferente, o percentual dos mesmos foi quase igual.